



## PLANO DE CURSO

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Biomedicina			
<b>Disciplina:</b> Parasitologia Clínica			<b>Código:</b> BIO15
<b>Professor:</b> Shyrley Moraes Carneiro Correira		<b>E-mail:</b> shyrley.correira@fase.edu.br	
<b>CH Teórica:</b> 40h	<b>CH Prática:</b> 20h	<b>CH Total:</b> 60h	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito(s):</b>			
<b>Período:</b> V		<b>Ano:</b> 2018.1	

### 2. EMENTA:

Métodos e técnicas utilizadas em exame parasitológico de fezes. Aspectos clínicos das principais parasitoses humanas. Parasitoses emergentes. Controle e tratamento das doenças parasitárias.

### 3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Fornecer recursos para diagnóstico laboratorial dos parasitas intestinais, teciduais e sanguíneos, causadores das parasitoses de interesse clínico.

### 4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

Compreender a biologia dos parasitas, capacitar os alunos para identificar morfologicamente protozoários e helmintos, bem como caracterizar os aspectos básicos para diagnóstico, prevenção e condições de tratamento das principais parasitoses de interesse médico.

### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: Introdução à Parasitologia Clínica, Método de Hoffmam/ lâmina direta, Método de Willis, Método de Rugai, Método de Graham, Método de Harada-mori, Método de Faust, Método de Sheather, Método de Kato-Katz, Método de Baermann-Moraes e Método de Ritchie.

Unidade II: Técnicas utilizadas para identificação de parasitas hematológicos, Aspectos clínico-laboratoriais da Leishmaniose, da Tripanossomíase americana, da Filariose, da Ascariíase e da Schistosomose.

### 6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

- Exposição participativa do conteúdo programático, com fixação do conteúdo apresentado através de exercícios e discussão de artigos científicos;
- Aulas práticas com apresentação das estruturas dos parasitos observadas no diagnóstico parasitológico e realização de técnicas necessárias para tal identificação;
- Confecção de atlas dos parasitas intestinais para estimular a identificação dos mesmos;
- Desenvolvimento de estudos de casos clínicos, descrevendo aspectos clínicos dos pacientes e principais achados laboratoriais.

### 7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

#### AVALIAÇÃO:

- 1ª Etapa:
  - a) Seminário integrado (10,0): Os alunos construirão um trabalho com temas acerca das parasitoses teciduais, em equipe. Os alunos serão orientados quanto ao método de pesquisa das referências. Deverão elaborar trabalho escrito com os seguintes tópicos:



Introdução, Justificativa, Objetivos, Metodologia, Referencial teórico, Consideração finais e Referências, atendendo as normas da para elaboração de trabalho científico da FASETE e sendo avaliados segundo o Apêndice 1. Esta parte do trabalho valerá seis pontos (6,0). Posteriormente, em data previamente programada com a turma, o trabalho elaborado deverá ser apresentado, observando-se os seguintes critérios: qualidade da apresentação montada quanto ao conteúdo, estética e qualidade visual dos recursos utilizados na apresentação, postura e vestuário, linguagem acadêmico-científica, exatidão domínio e segurança na exposição dos conteúdos e capacidade de responder a arguição, etapa que valerá quatro (4,0) pontos, conforme consta no Apêndice 2.

- b) I Avaliação Institucional, individual sem pesquisa (10,0): 8 questões objetivas e 2 questões dissertativas, cada uma valendo 1,0 ponto.
- 2ª Etapa:
  - a) Projeto de extensão (10,0): Os alunos serão estimulados a desenvolver um projeto de extensão, em que se utilizarão de ferramentas baseadas na Educação para beneficiar uma população específica, que está susceptível ao desenvolvimento de parasitoses. Os alunos serão estimulados a desenvolver metodologias lúdicas e interativas, como maquetes, peças teatrais, músicas, cartazes, vídeos, etc, para facilitar a compreensão do público alvo e serão avaliados de maneira processual, observando-se as atividades desenvolvidas ao longo da etapa e o cumprimento de prazos. O planejamento das atividades valerá seis (6,0) pontos, a distribuição de notas consta no Apêndice 3. A apresentação do projeto no dia de culminância será avaliada em quatro (4,0) pontos, observando-se os seguintes critérios: Estética e qualidade visual dos recursos utilizados na apresentação, postura e vestuário, linguagem acadêmico-científica, exatidão domínio e segurança na exposição dos conteúdos e capacidade de responder a arguição, conforme consta no Apêndice 2.
  - b) II Avaliação Institucional, individual sem pesquisa (10,0): 8 questões objetivas e 2 questões dissertativas, cada uma valendo 1,0 ponto.

### **8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

### **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CIMERMAN, B. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. São Paulo: Atheneu, 2010.

NEVES, David Pereira et. al. Parasitologia Humana. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

### **COMPLEMENTAR:**

FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. São Paulo: Atheneu, 2009.

VERONESI, R. Tratado de Infectologia. v.1. São Paulo: Atheneu, 2009.

VERONESI, R. Tratado de Infectologia. v.2. São Paulo: Atheneu, 2009.

ERNEST, Jawetz; L. Joseph; A. Adelderberg Edward. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. Porto Alegre: AMGH, 2014.

### **10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

PIT em anexo.



**FASETE**  
FACULDADE SETE DE SETEMBRO  
PAULO AFONSO - BA


ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA  
Redeenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016  
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal n.º 005.312-3

## **11. INFORMACES COMPLEMENTARES:**

OBS: As datas das avaliaes podero sofrer alteraes de acordo com o disciplinado pela secretaria acadmica da FASETE.



## APÊNDICE 1

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Data	Valor	Nota
		___ / ___ / 2018	6,0	
<b>Curso: Bacharelado em Biomedicina</b> <b>Período: V Turno: Noturno ETAPA 1</b>		<b>Disciplina: Parasitologia Clínica</b> <b>Professor(a): Shyrley Moraes Carneiro Correira</b>		
Alunos: _____ _____ _____				

### DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA A PARTE ESCRITA DO SEMINÁRIO


PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
Construção de Trabalho escrito, em grupo que servirá como base para posterior apresentação do tema definido para a equipe.	O Aluno estará ciente dos movimentos didáticos-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).

	SEMINÁRIO – PARTE ESCRITA ASPECTOS ANALISADOS	PROCESSO CONSTRUÍDO	PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	Valor	Nota
1	INTRODUÇÃO				0,5	
2	JUSTIFICATIVA				0,5	
3	OBJETIVOS				0,5	
4	METODOLOGIA				0,5	
5	REFERENCIAL TEÓRICO (conhecimento na área temática / coerência)				1,5	
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS				0,5	
7	REFERÊNCIAS (ordem alfabética / formatação)				0,5	
8	ESTRUTURA E FORMATAÇÃO (paginação / padronização do tipo e tamanho da fonte / margens / sumário)				0,5	
9	REDAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEXTO (ortografia / gramática / coesão)				1,0	
<b>VALOR TOTAL</b>					<b>6,0</b>	

\_\_\_\_\_  
Professora Evelin Antonieli da Silva Santos  
Paulo Afonso-BA, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



## APÊNDICE 2

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Ficha	Data	Valor	Nota
			___/___/2018	4,0	
<b>Curso: Bacharelado em Biomedicina</b> <b>Período: V Turno: Noturno</b>		<b>Disciplina: Parasitologia Clínica</b> <b>Professor(a): Shyrley Moraes Carneiro Correira</b>			

### DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA A APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
CONSTRUÇÃO DE UMA APRESENTAÇÃO, EM GRUPO, COMO PRODUTO DO CONTEÚDO TEMÁTICO ELABORADO NA PARTE ESCRITA, POR MEIO DAS REFERÊNCIAS BÁSICAS PROPOSTAS PELO PROFESSOR.	O Aluno estará ciente dos movimentos didáticos-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).
NOME DOS ALUNOS:	TÍTULO DA EQUIPE:
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Inicialmente o trabalho será avaliado quanto a construção do banner, nota única para a equipe, conforme os seguintes critérios:

	APRESENTAÇÃO ASPECTOS ANALISADOS	PROCESSO CONSTRUÍDO	PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	Valor (0 - 2,0)	Nota
	<b>Quanto ao conteúdo da apresentação</b>					
1	Estética na qualidade visual, contemplando uma sequência lógica dos gráficos, tabelas e fotos coerentes com o texto				<b>0,5</b>	
2	Resumo e Introdução				<b>0,5</b>	
3	Fundamentação Teórica/Desenvolvimento (conhecimento na área temática / coerência)				<b>0,5</b>	
4	Considerações Finais e Referências				<b>0,5</b>	
<b>TOTAL</b>						



Os critérios abaixo serão avaliados individualmente, os números indicam: 1- Processo construído; 2- processo em construção e 3- ausência de construção.

**Aluno:**

Quanto a apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					

**Aluno:**

Quanto a apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					

**Aluno:**

Quanto a apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					

**Aluno:**

Quanto a apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					

**Aluno:**

Quanto a apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					

**Aluno:**

Quanto a apresentação		1	2	3	
5	Postura e vestuário				<b>0,5</b>
6	Linguagem Acadêmico-Científica				<b>0,5</b>
7	Exatidão, domínio e segurança na exposição dos conteúdos				<b>0,5</b>
8	Capacidade de responder a arguição				<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>					

ALUNOS	VALOR DA PARTE ESCRITA (6,0)	VALOR DA APRESENTAÇÃO (4,0)	NOTA TOTAL



### APÊNDICE 3

	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Ficha	Data	Valor	Nota
			___ / ___ / 2018	10,0	
<b>Curso: Bacharelado em Biomedicina</b> <b>Período: V Turno: Noturno ETAPA 2</b>		<b>Disciplina: Parasitologia Clínica</b> <b>Professor(a): Shyrley Moraes Carneiro Correira</b>			

### DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA A PRODUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

PRODUÇÃO	DIRECIONAMENTOS
CONSTRUÇÃO DE MATERIAL PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA POPULAÇÃO ESPECÍFICA.	O Aluno estará ciente dos movimentos didáticos-pedagógicos que estarão presentes no desenvolvimento das atividades, como irá valorizar o seu conhecimento prévio à articulação do novo conhecimento com a realidade e a contextualização. No cenário da Avaliação o aluno conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação).
NOME DOS ALUNOS:	TÍTULO DO TRABALHO:
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

	PROJETO DE EXTENSÃO ASPECTOS ANALISADOS	PROCESSO CONSTRUÍDO	PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	AUSÊNCIA DE CONSTRUÇÃO	Valor (0 - 6,0)	Nota
1	Integração de ensino e pesquisa da atividade ao benefício da sociedade/ capacidade de democratizar o conhecimento acadêmico-científico da proposta				1,0	
2	Base teórica relacionada a proposta do projeto				1,0	
3	Quanto a contribuição para reformulações de concepções e práticas do público-alvo				1,0	
4	Quanto a divulgação do conhecimento produzido pela proposta				1,0	
5	Cumprimento dos prazos e desenvolvimento das atividades propostas				1,0	
6	Quanto à interdisciplinaridade e/ou multidisciplinaridade				1,0	
		<b>VALOR PARCIAL</b>			<b>6,0</b>	
	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO				<b>6,0</b>	
	APRESENTAÇÃO/CULMINÂNCIA				<b>4,0</b>	
		<b>VALOR TOTAL</b>			<b>10,0</b>	

ORIGINALIDADE DO TRABALHO: Vale salientar que a produção científica construída é de responsabilidade do autor.

Professora: Shyrley Moraes Carneiro Correira  
Paulo Afonso-BA, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

## PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO – PIT

<b>Curso:</b> Enfermagem	<b>Professor:</b> Shyrley Moraes Carneiro Correira	<b>Período Letivo:</b> V	
<b>Turma:</b> VI Biomedicina	<b>Disciplina:</b> Parasitologia Clínica	<b>Créditos:</b> 3	<b>Carga Horária Total:</b> 60h

AULA	DIA/MÊS	CONTEÚDO / OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ATIVIDADE(S)/ RECURSO(S)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
1.		Apresentação do do plano individual de trabalho e do sistema de avaliação.	Aula expositiva e participativa	Apresentação individual, apresentação do programa, calendário de atividades. Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i> .	Participação
2.		Introdução à Parasitologia clínica	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
3.		Introdução à Parasitologia clínica	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
4.		Técnicas utilizadas para identificação de parasitas hematológicos/visualização hematológica	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
5.		Técnicas utilizadas para identificação de parasitas hematológicos/visualização hematológica	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
6.		Técnicas utilizadas para identificação de parasitas hematológicos/visualização hematológica	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
7.		Aspectos clínico-laboratoriais da Leishmaniose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
8.		Aspectos clínico-laboratoriais da Leishmaniose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
9.		Aspectos clínico-laboratoriais Leishmaniose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade





10.		Aspectos clínico-laboratoriais da Doença de Chagas	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
11.		Aspectos clínico-laboratoriais da Doença de Chagas	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
12.		Aspectos clínico-laboratoriais da Doença de Chagas	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
13.		Aspectos clínico-laboratoriais da Toxoplasmose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
14.		Aspectos clínico-laboratoriais da Toxoplasmose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
15.		Aspectos clínico-laboratoriais da Toxoplasmose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
16.		Aspectos clínico-laboratoriais da Filariose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
17.		Aspectos clínico-laboratoriais da Filariose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
18.		Aspectos clínico-laboratoriais da Filariose	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
19.		Aspectos clínico-laboratoriais da Malária	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
20.		Aspectos clínico-laboratoriais da Malária	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
21.		Aspectos clínico-laboratoriais da Malária	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
22.		Seminário Avaliativo	Aula participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
23.		Seminário Avaliativo	Aula participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
24.		Seminário Avaliativo	Aula participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
25.		Seminário Avaliativo	Aula participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade



26.		Seminário Avaliativo	Aula participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
27.		Seminário Avaliativo	Aula participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
28.		I Avaliação Institucional	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
29.		I Avaliação Institucional	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
30.		I Avaliação Institucional	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
31.		Ciclo de vida dos helmintos e protozoários	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
32.		Ciclo de vida dos helmintos e protozoários	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
33.		Principais métodos parasitológicos	Aula expositiva e participativa	Quadro branco, pincel, slides, <i>datashow</i>	Participação e assiduidade
34.		Aula prática: Exame direto e Método de HPJ - Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, EPIs, “datashow”, microscópios	Participação e assiduidade
35.		Aula prática: Exame direto e Método de HPJ Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, EPIs, “datashow”, microscópios	Participação e assiduidade
36.		Aula prática: Exame direto e Método de HPJ - Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, EPIs, “datashow”, microscópios	Participação e assiduidade
37.		Aula prática: Exame direto e Método de HPJ - Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, EPIs, “datashow”, microscópios	Participação e assiduidade
38.		Aula prática: Exame direto e Método de HPJ - Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, EPIs, “datashow”, microscópios	Participação e assiduidade
39.		Aula prática: Exame direto e Método de HPJ - Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, EPIs, “datashow”, microscópios	Participação e assiduidade
40.		Aula prática: Método de Willis e Blagg – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, EPIs, “datashow”, microscópios	Participação e assiduidade
41.		Aula prática: Método de Willis e Blagg – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, EPIs, “datashow”, microscópios	Participação e assiduidade



42.		Aula prática: Método de Willis e Blagg – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
43.		Aula prática: Método de Willis e Blagg – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
44.		Aula prática: Método de Willis e Blagg – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
45.		Aula prática: Método de Willis e Blagg – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
46.		Aula prática: Método de Kato-Katz e pesquisa de sangue oculto – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
47.		Aula prática: Método de Kato-Katz e pesquisa de sangue oculto – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
48.		Aula prática: Método de Kato-Katz e pesquisa de sangue oculto – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
49.		Aula prática: Método de Kato-Katz e pesquisa de sangue oculto – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
50.		Aula prática: Método de Kato-Katz e pesquisa de sangue oculto – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
51.		Aula prática: Método de Kato-Katz e pesquisa de sangue oculto – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
52.		Aula prática: Método de Rugai e Baermann – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
53.		Aula prática: Método de Rugai e Baermann – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
54.		Aula prática: Método de Rugai e Baermann – Turma A	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
55.		Aula prática: Método de Rugai e Baermann-Moraes – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
56.		Aula prática: Método de Rugai e Baermann – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade
57.		Aula prática: Método de Rugai e Baermann – Turma B	Aula prática no laboratório	Laboratório-escola, microscópios	EPIs, “datashow”,	Participação e assiduidade



58.		II Avaliação Institucional	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
59.		II Avaliação Institucional	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
60.		II Avaliação Institucional	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
61.		2ª chamada	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
62.		2ª chamada	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
63.		Avaliação Final	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
64.		Avaliação Final	Aula participativa	Quadro branco e pincel	Avaliação escrita
65.					
66.					
67.					
68.					
69.					
70.					
71.					
72.					
73.					
74.					



**FASETE**  
FACULDADE SETE DE SETEMBRO  
PAULO AFONSO - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA  
Recredenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016  
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal n.º 005.312-3

75.					
76.					
77.					
78.					
79.					
80.					